

NOTA PÚBLICA — DIREITOS SOCIAIS NÃO SÃO MOEDA DE TROCA

A ABRAT, Associação Brasileira da Advocacia Trabalhista, reafirma, neste momento eleitoral, seu compromisso com a democracia, a justiça social e o trabalho decente. Nossa atuação é apartidária, mas a dignidade humana é inegociável.

A Constituição de 1988 consagra a dignidade humana e o valor social do trabalho, assegura direitos sociais e trabalhistas e protege a liberdade sindical e a negociação coletiva. Esses compromissos devem orientar o desenvolvimento do país.

A ABRAT rejeita agendas que, sob o argumento da modernização ou da austeridade, retirem direitos, precarizem o trabalho, enfraqueçam sindicatos e sucateiem universidades públicas. Não há progresso social construído sobre a insegurança e a exaustão de quem trabalha.

Defendemos a manutenção e o fortalecimento da Justiça do Trabalho e, principalmente, do Direito do Trabalho, essenciais à proteção trabalhista e ao acesso à justiça; sindicatos fortes e negociação coletiva efetiva; e políticas públicas que garantam trabalho digno e seguro, remuneração justa e redução da jornada sem redução salarial, com cinco dias de trabalho e dois de descanso.

Neste momento eleitoral, fazemos um alerta: a defesa dos direitos sociais é inegociável e deve orientar as escolhas sobre o futuro do país.

A ABRAT tem lado: o da justiça social e da Constituição Cidadã. É desse lado que deve estar qualquer projeto comprometido com um país mais justo.



ELISE RAMOS CORREIA

Presidenta da ABRAT

Associação Brasileira da Advocacia Trabalhista